

BVM CELEBRA SEMANA INTERNACIONAL DO DINHEIRO

A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), em parceria com o Banco de Moçambique (BM) e o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), celebraram, de 12 a 18 de Março de 2018, à escala nacional, a Semana Internacional do Dinheiro, sob o lema “O dinheiro é importante”.

A celebração da Semana Internacional do Dinheiro é realizada a convite da “Child & Youth Finance International”, um organismo internacional que trabalha para proporcionar às crianças e jovens de todo o mundo o acesso aos serviços financeiros, a consciencialização sobre os seus direitos económicos e capacitá-los a construir os seus activos, investir no seu futuro e, em última instância, quebrar o ciclo da pobreza.

Para comemorar a efeméride, as três instituições, com o apoio da FSDMoç, promoveram no ginásio da Escola Secundária Francisco Manyanga, na cidade de Maputo, actividades recreativas e culturais de carácter educativo que incluíram desafios entre escolas sobre matérias do mercado de capitais, seguros, valorização do dinheiro,



teatro e o *show* musical da conceituada cantora moçambicana Liloca, que ofereceu aos estudantes momentos de descontração e animosidade entoando as suas conhecidas músicas.

Participaram no evento 300 alunos das Escolas Secundárias Francisco Manyanga, Eduardo Mondlane, Josina Machel, Estrela Vermelha e do Colégio Arco Íris, sendo esta

última a vencedora do desafio.

As celebrações da semana internacional do dinheiro, culminaram com a visita dos alunos vencedores às áreas operacionais do Banco de Moçambique, da Bolsa de Valores de Moçambique e do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, para aliar à prática os conceitos apreendidos durante as apresentações.

PCA DA BVM ABORDA MERCADO DE CAPITAIS E SUA RELEVÂNCIA PARA O SISTEMA FINANCEIRO

No dia 4 de Abril de 2018, o Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Valá, proferiu a aula de sapiência na abertura do ano académico do Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique (ISCAM).

A aula de sapiência subordinada ao tema “Mercado de Capitais e Sua Relevância para o Sistema Financeiro Moçambicano, Ênfase para a Boa Corporação Governativa e o Emponderamento das Empresas”, teve lugar nas instalações do ISCAM e contou com a presença de 250 estudantes, docentes e alguns convidados e parceiros do ISCAM.

Na sua intervenção, Salim Valá, referiu que a actual conjuntura macro-económica, o elevado custo do dinheiro no mercado bancário, a reduzida taxa de poupança doméstica e a baixa produtividade e lucratividade das empresas, faz com que o grosso das empresas não tenham benefícios tangíveis da interacção com o sistema financeiro, e aí pode surgir o Mercado de Capitais a ocupar o seu espaço na economia moçambicana.



A evidência empírica mostra que as empresas que adoptam praticas recomendáveis em termos de Boa Governação corporativa aumentam a confiança dos investidores e a liquidez do mercado, pelo que os mercados bolsistas estão dispostos a pagar mais pelas acções de empresas cotadas na bolsa.

Por fim, o orador exortou aos jovens estudantes a investigarem com profundidade o

Mercado de Capitais, e as várias alternativas de financiamento e investimento que ela oferece à economia.

Na mesma ocasião a BVM e o ISCAM, assinaram um Memorando de Entendimento que visa estreitar as relações de cooperação na promoção e desenvolvimento da formação e capacitação, troca de informação e investigação, e foi inaugurada uma sala de aulas

personalizada com a imagem, e da BVM. A parceria prevê ainda, a promoção de estudos, seminários e reflexões sobre a impor-

tância da prestação de informação financeira pelas empresas, no âmbito da Governação Corporativa, e a colaboração do ISCAM

na identificação de soluções para reduzir os custos das PME's terem contabilidade organizada e contas auditadas.

CONHEÇA MELHOR A CENTRAL DE VALORES MOBILIÁRIOS

Engenheiro Electrónico de profissão, Ovídio Zavale é o novo Director da Central de Valores Mobiliários e fala dos desafios do órgão que dirige.

1. Fale das atribuições da sua área, o que é a Central de Valores Mobiliários?

A Central de Valores Mobiliários é um serviço da Bolsa de Valores de Moçambique que tem como funções: (i) A estruturação, administração e funcionamento do sistema de registo e controlo de valores mobiliários, escriturais ou titulados; (ii) A abertura e a movimentação de contas de controlo das emissões e de contas globais dos intermediários financeiros; (iii) A liquidação e compensação das operações sobre valores mobiliários registados ou depositados; e (iv) A prestação de um serviço adequado para o exercício dos direitos de conteúdo patrimonial respeitantes aos valores mobiliários registados ou depositados.

2. Assumi recentemente as novas funções para uma área de importância vital para o mercado de capitais. Como é para si dirigir a Central?

É uma responsabilidade com novos desafios. Antes de avançar, primeiro considero que na Central de Valores Mobiliários são as pessoas que têm um grande valor, e são elas que ajudam a alcançar os objectivos e a missão da instituição. Para o sucesso da Central de Valores Mobiliários, a aposta fundamental é no seu capital humano, onde consideramos e tratamos as pessoas como talentos, possuidoras de habilidades e competências, que requerem a necessidade de um investimento contínuo na formação, e que devem ser motivadas e recompensadas pelo que fazem. Segundo, não posso deixar de referir que constitui uma vantagem a Bolsa de Valores de Moçambique ter instrumentos de planificação e gestão estratégica já definidos e aprovados, dos quais destaco a Visão Estratégica e Operacional (2017-2019), o Plano Estratégico da BVM (2017-2021), o Programa de Educação Financeira (2017-2019), o Código de Conduta e Carta de Auditoria, e, finalmente, a Estratégia de Comunicação e Imagem (2018-2019). Partindo desta



base, é importante assegurar a execução dos planos, focando nos aspectos da organização do trabalho, liderança, motivação, coordenação, comunicação, monitoria e controlo.

3. Quais são os desafios que têm e que perspectivas da Central para os próximos 10 anos?

Os desafios de curto prazo são: Dinamizar a inscrição de emissões de valores mobiliários na Central de Valores Mobiliários, cuja meta é de 45 títulos até 2019; e Interligar o sistema da Central de Valores Mobiliários com o sistema de pagamentos do Banco Central. No longo prazo, as perspectivas são: Estabelecer a Central de Valores Mobiliários como uma Central Depositária; Aprimorar a plataforma de centralização de valores mobiliários aos padrões internacionais; Interligar a Central de Valores Mobiliários às Centrais Depositárias Internacionais para garantir uma maior participação de investidores nacionais e estrangeiros nos mercados de capitais internacionais; Introduzir a funcionalidade *Straight Through Processing* (STP) durante as operações de negociação e da Central de Valores Mobiliários; e, Advogar para que a Central de Valores Mobiliários possa fazer movimentos de fundos das contas dos clientes aquando das transacções. Estes desafios e perspectivas estão em consonância e

alinhados com o Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, a Estratégia para o Sector Financeiro 2013-2022, e os planos económicos e sociais anuais.

4. Um apelo para os intervenientes do Mercado de Capitais

Fazer apelo é sempre uma questão difícil e, particularmente quando se trata de mercados financeiros. No entanto, para o caso do mercado de capitais nacional considero importante que as entidades emittentes, que são as sociedades ou entidades de direito moçambicano, públicas ou privadas, que emitem valores mobiliários em território nacional, façam a inscrição dos seus valores mobiliários na Central de Valores Mobiliários. Fazendo a inscrição de valores mobiliários na Central de Valores Mobiliários, as entidades emittentes, para além de se beneficiarem dos serviços prestados pela Central, como é o caso de auxílio no cumprimento de exercício de direitos de conteúdo patrimonial, estarão a cumprir com a obrigatoriedade de registo constante no Artigo 13 do Decreto nº 25/2006, de 23 de Agosto, que cria a Central de Valores Mobiliários e aprova o seu Regulamento, que estabelece: "É obrigatória a inscrição na Central de Valores Mobiliários de quaisquer emissões de valores mobiliários efectuadas em território nacional por entidades de direito moçambicano".

SAIBA MAIS AS OFERTAS PÚBLICAS DE VENDA

As Ofertas Públicas de Venda (OPV's) constituem uma das principais oportunidades para comprar acções de uma empresa, usualmente a um preço mais favorável para atrair o interesse dos potenciais investidores (o público em geral).

Para além da vantagem de um melhor preço, a aquisição de acções nas OPV's pode prever condições para que de forma propositada, beneficiem determinados segmentos de investidores — os investidores nacionais, os pequenos investidores —, para que não sejam prejudicados pelo maior poder de compra dos grandes investidores — os bancos, os investidores institucionais, os investidores estrangeiros.

As empresas lançam OPV's para o mercado por pretenderem financiamento para si, a empresa, porque querem: (I) estar associados aos conceitos de transparência e melhor governação corporativa que caracterizam as empresas cotadas; (II) uma estrutura accionista mais diversificada; (III) usufruir

do regime fiscal mais favorável para accionistas de acções cotadas na Bolsa, e muitas outras razões.

As OPV's, enquanto ofertas públicas, são obrigadas a obter autorização junto do Banco de Moçambique — a entidade de supervisão do mercado de capitais — para que a operação possa ser lançada ao público em geral. Esta autorização é concedida quando o Banco de Moçambique considerar que a informação da OPV é clara, compreensível e acessível pela generalidade do público.

Uma vez autorizada, as OPV's dão-se a conhecer ao público investidor através de campanhas de marketing utilizando os mais diversificados canais de comunicação (televisão, rádio, jornais, revistas, etc). Durante o período de subscrição das acções — tradicionalmente de 2 semanas, dependendo de cada OPV — os investidores interessados apresentam ordens de bolsa junto dos intermediários financeiros para a aquisição de acções.

No final do Período de Subscrição, e de acordo com as condições definidas na OPV, a Bolsa de Valores procede à distribuição das acções pelos investidores que apresentaram ordens de compra, e em Sessão Especial de Bolsa, os resultados dessa distribuição são tornados públicos.

Para um investidor comprar acções, deverá ser titular de uma conta bancária numa instituição financeira, ter NUIT e estar registado na Central de Valores Mobiliários.

Desde a abertura da BVM em 1999 que já foram realizadas 4 OPV's (a CDM em 2001; a CMH em 2008, a CETA em 2012, e a EMOSE em 2013). Para 2018, foi anunciada a realização da OPV da Hidroelétrica de Cahora Bassa.

As OPV's também são usualmente uma das principais fontes de captação das empresas para as Bolsas de Valores.



2001

28.000.000 ACÇÕES
OPV DE 28%



2008

593.412 ACÇÕES
OPV DE 10%



2012

87.500 ACÇÕES
OPV DE 25%



2013

15.700.000 ACÇÕES
OPV DE 10%

Tabela 1: Comportamento do Mercado Bolsista

| VALORES MOBILIÁRIOS | CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA (Milhões MT) | TÍTULOS COTADOS | NEGÓCIOS NA BOLSA | |
|-------------------------|-------------------------------------|-----------------|----------------------|------------------------------|
| | | | Quantidade negociada | Valor negociado (Milhões MT) |
| OBRIGAÇÕES DO TESOURO | 39.717,92 | 19 | 1.884,637 | 192,8 |
| OBRIGAÇÕES CORPORATIVAS | 4.433,82 | 13 | 328,355 | 33,7 |
| FUNDOS PÚBLICOS | 5.801,23 | 1 | 8.417,251 | 575,1 |
| ACÇÕES | 28.188,93 | 6 | 492,286 | 104,3 |
| TOTAL | 78.141,9 | 39 | 11.122,529 | 905,9 |

Info@BVM

FICHA TÉCNICA

Edição
Paula Bila
paula.bila@bvm.co.mz

Redacção
Paula Bila
João Pedro Rodrigues
Glória Janeiro

Coordenação
Paula Bila

MISSÃO

Organizar, gerir e manter o mercado secundário centralizado de valores mobiliários.

VISÃO

Ser uma praça financeira de referência na oferta de produtos e serviços no mercado de capitais.

VALORES

- Inclusão
- Transparência
- Integridade
- Equidade
- Inovação
- Competência